

Discurso proferido pelo Deputado
Geraldo Resende (PMDB/MS) em
Sessão no dia 04/08/2009.

EM DEFESA DOS DIREITOS BÁSICOS DO CIDADÃO

Senhor Presidente,

Senhoras e senhores deputados,

No dia 08 de julho a cidade de Dourados amanheceu sob o impacto de uma das mais vultosas operações da polícia federal realizada este ano no Brasil: A **Operação OWARI** – que em japonês significa “**Ponto Final**”. Mais de 200 policiais federais participaram da operação que, só em Mato Grosso do Sul, resultou na prisão de 41 pessoas, entre as quais, funcionários públicos, vereadores, secretários municipais e empresários.

De acordo com as informações prestadas pela polícia, há fortes indícios da formação de uma quadrilha que agia de forma voraz, em síntese, desviando para o bolso de poucos o dinheiro que deveria custear as ações públicas em benefício de muitos.

Pelos dados que a polícia divulgou, a saúde era um dos nichos preferidos desse grupo que agia com desenvoltura assombrosa, fraudando licitações, corrompendo funcionários públicos, tratando a coisa pública como uma propriedade privada.

Como parlamentar e homem público, me orgulho de tudo o que fiz na vida. Por isso não posso me ausentar dessa discussão. A minha relação com a saúde vem de longa data. Antes de tudo, fui usuário dos serviços públicos de Saúde.

Depois trabalhei na estrutura da Rede Pública de Saúde. Mais tarde, fui prestador de serviços e por fim fui gestor do Sistema Público de Saúde. É essa condição privilegiada, de ter vivido quatro níveis de interação com o sistema de saúde, que me permite ter uma visão mais aprimorada da questão.

Como representante do povo de Dourados, tenho a obrigação de fiscalizar o bom uso do dinheiro público, recorrendo aos meios legais que comprovem que estes recursos estejam sendo utilizados para aquilo que originalmente foram destinados.

É com base nesse raciocínio que formalizei hoje, junto à mesa diretora desta Câmara Federal, uma proposta de fiscalização e controle, pedindo uma auditoria que revele quanto recurso foi destinado, nos últimos três anos, pelo governo federal para a saúde de Dourados e como estes recursos foram empregados.

Também estou encaminhando à Secretaria de Saúde do Estado de Mato Grosso do Sul e ao DENASUS, um pedido de realização de uma auditoria em Dourados para saber o mesmo: quanto foi repassado e de que forma foram utilizados, nos últimos três anos, os recursos destinados à Saúde municipal.

Esse é um papel do qual não abro mão. Sou o maior parceiro da minha cidade aqui em Brasília. Não me canso de buscar os recursos e de viabilizar projetos que tornem Dourados uma cidade

melhor. Mas o meu compromisso com a população e a minha responsabilidade como homem público me impõem que eu aja dessa forma.

Faço isso por que é parte da função do deputado federal não só representar os interesses da população, mas também, fiscalizar o uso dos recursos públicos e o destino dado a estes recursos pelos administradores públicos. E também, por não transigir na defesa dos direitos básicos dos cidadãos de Dourados, do meu Estado e, em última análise, dos cidadãos brasileiros.

Só com o resultado do meu trabalho aqui em Brasília, ajudamos a destinar nos últimos seis anos quase R\$ 15 milhões, apenas para a saúde da cidade de Dourados. Recursos que viabilizaram a reforma de postos de saúde, a compra de equipamentos, a construção de hospitais e, no futuro próximo, vai permitir a entrada em funcionamento da mais moderna Clínica de atendimento às mulheres da Região Centro-Oeste.

Não é possível admitir que pessoas mal intencionadas se escondam por trás da máscara da impunidade para desviar o dinheiro que deveria estar custeando remédios, exames, cirurgias e tratamentos de pessoas que não têm outros recursos senão contar com a estrutura pública de saúde.

É por isso que estou acionando a Comissão de Seguridade Social e da Família e o Tribunal de Contas da União para que atuem junto a essa fiscalização. É a garantia de que a investigação de tamanha importância não cairá no campo raso da disputa política.

Como médico, parlamentar e integrante da Frente Parlamentar da Saúde não fugirei das minhas obrigações e não terei descanso enquanto situações como a que Dourados enfrenta hoje não sejam totalmente esclarecidas e os responsáveis por esses abusos, devidamente punidos.

Muito obrigado.

GERALDO RESENDE
Deputado Federal PMDB/MS